



# Programa de Pós Graduação em Ciências

Coordenadoria de Controle de Doenças-CCD  
Secretaria de Estado da Saúde – São Paulo/SP

---

Infectologia em Saúde Pública – Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública

## ***MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DO PPG/CCD/SES-SP***

São Paulo  
2014

**Governador do Estado de São Paulo**

*Geraldo Alkmin*

**Secretário de Estado da Saúde**

*David Everson Uip*

**Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD/SES-SP**

*Marcos Boulos (Coordenador)*

**Programa de Pós-Graduação em Ciências – PPG/CCD/SES-SP**

*Maria de Fátima Costa Pires (Comissão de Pós-Graduação CPG-CCD, Coordenadora)*

**Área de Concentração: Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública (PLSP)**

*André Gustavo Tempone Cardoso (CPG-PLSP, Coordenador)*

**Área de Concentração: Infectologia em Saúde Pública (ISP)**

*Nilton José Fernandes Cavalcante (CPG-ISP, Coordenador)*

**Elaboração do Texto:**

*Aparecida Vieira de Melo (Fundação Seade-SP)*

*Lilian Nunes Schiavon (CD/CCD/SES-SP, Bibliotecária)*

*Sandra Alves (CD/CCD/SES-SP, Bibliotecária)*

*Maria de Fátima Costa Pires (CPG-CCD, Coordenadora)*

**Revisão:**

*Lilian Nunes Schiavon (CD/CCD/SES-SP, Bibliotecária)*

*Sandra Alves (CD/CCD/SES-SP, Bibliotecária)*

*Marcos Rosado (CCD/SES-SP, Administrador)*

*Maria de Fátima Costa Pires (CPG-CCD, Coordenadora)*

**Apoio Administrativo:**

*Tirces Francine Guilherme Martins (CPG-CCD/SES-SP, Assistente)*

*Caroline Coppo (CPG-CCD/SES-SP, Assistente)*

**Layout Gráfico, Capa e Diagramação:**

*Marcos Rosado (CCD/SES-SP)*

3ª Edição 2014

***MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE  
DISSERTAÇÕES E TESES DO PPG/CCD/SES-SP***

Melo, Aparecida Vieira; Schiavon, Lilian Nunes; Alves, Sandra; Rosado, Marcos; Pires, Maria de Fátima Costa.

Manual de orientação para elaboração de Dissertações e Teses do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – PPG/CCD/SES-SP, 2005.

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Programa de Pós-Graduação em Ciências. Centro Técnico em Documentação.

1. Dissertações Acadêmicas – normas
2. Teses
3. Redação – normas
4. Bibliografia – normas

I- Melo, Aparecida Vieira. II- Schiavon, Lilian Nunes.  
III- Alves, Sandra. IV- Rosado, Marcos. V- Pires, Maria de Fátima Costa  
I- Título. 3ª edição 2014.

CDD 808 - 02

@reprodução autorizada desde que citada a fonte  
Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD/SES-SP

## ***Caros alunos e orientadores***

*O presente manual tem como objetivo orientá-los na elaboração das dissertações e teses desenvolvidas neste Programa de Pós – Graduação.*

*Integra este manual a apresentação das estruturas que compõem as dissertações e teses bem como as Normas Vancouver para Referências Bibliográficas adotadas neste Programa.*

*Nenhuma vivência neste mundo se dá de forma isolada. A elaboração deste manual teve início em 2003, é fruto de uma atividade conjunta do PPG-CCD com o Centro de Documentação - CCD da Secretaria de Estado da Saúde onde nossas dissertações e teses são indexadas no Lilacs e estão a disposição para consultas.*

*Não podemos deixar de agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram neste manual. Valendo ressaltar o apoio e o estímulo recebido do Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves (1º Coordenador deste Programa), Prof. Dr. Luiz Jacintho da Silva (Ex-Coordenador da CCD), Prof. Dr. Cristiano Correa de Azevedo Marques (Ex- Coordenador Adjunto da CCD) e o entusiasmo constante da Dra. Clelia Maria Sarmiento de Souza Aranda e do Prof. Dr. Marcos Boulos.*

*“Bom uso a todos”*

*Profa. Dra. Maria de Fátima Costa Pires  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação*

## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>2. Apresentação da Dissertação ou Tese .....</b>	<b>8</b>
2.1. Formato do Texto.....	8
2.2. Formato da Capa e Lombada .....	9
<b>3. Estrutura da Dissertação ou Tese .....</b>	<b>14</b>
3.1. Título .....	14
3.1.1. Página de Rosto.....	14
3.1.2. Ficha Catalográfica.....	15
3.1.3. Dedicatória.....	15
3.1.4. Agradecimentos.....	15
3.1.5. Resumo .....	16
3.1.6. Abstract.....	16
3.1.7. Lista de Abreviaturas e Siglas.....	16
3.1.8. Lista de Tabelas e Figuras.....	16
3.1.9. Índice.....	16
3.2. Texto .....	17
3.2.1. Introdução.....	17
3.2.2. Objetivos .....	17
3.2.3. Material e Métodos .....	17
3.2.4. Resultados.....	17
3.2.5. Discussão.....	18
3.2.6. Conclusão .....	18
3.2.7. Referências Bibliográficas.....	18
3.2.8. Anexos.....	18
<b>4. Normas para Referências Bibliográficas Vancouver .....</b>	<b>19</b>
4.1. Livro inteiro.....	20
4.1.1. Capítulos de livros .....	20
4.1.2. Editorias.....	20
4.1.3. Autorias corporativas .....	21
4.1.4. Obras com mais de um volume .....	21
4.2. Artigos em revistas.....	21
4.3. Anais de eventos .....	22
4.3.1. Trabalhos apresentados em eventos.....	22
4.4. Dissertações e Teses .....	23
4.5. Publicações eletrônicas.....	24
4.6. Artigos em jornais .....	24
4.7. Relatórios técnicos ou científicos .....	25
4.8. Anuários e Censos.....	25
4.9. Referências Legislativas .....	25
4.9.1. Leis, Decretos etc .....	25
4.9.2. Resoluções, Portarias etc.....	26
4.9.3. Outras Referências Legislativas .....	26
<b>5. Citações no texto .....</b>	<b>26</b>

5.1. Citação direta até 3 (três) linhas .....	27
5.2. Citação direta maior do que 3 (três) linhas .....	27
5.3. Citação indireta do autor e de sua obra .....	28
5.4. Citação de obras de autores com sobrenomes iguais .....	28
5.5. Citação de obra com 2 (dois) autores .....	28
5.6. Citação de obra com mais de três autores .....	29
5.7. Citação de várias obras e de diferentes autores.....	29
5.8. Citação de mais de uma obra do mesmo autor no mesmo ano .....	29
5.9. Citação de citações encontradas em obras consultadas .....	30
5.10. Citação de obras de entidades.....	30
5.11. Notas de falas de estudos qualitativos .....	30
5.12. Notas de rodapé.....	31
5.13. Significados de expressões usuais em Latim em citações bibliográficas.....	31
<b>6. Bibliografia .....</b>	<b>32</b>

## 1. Introdução

As dissertações e teses constituem trabalhos acadêmicos obrigatórios e portanto, requerem do pós-graduando a observância de certos critérios para a obtenção do título de Mestre ou de Doutor. Estas titulações são concedidas por instituições de ensino e pesquisa, sendo de valor legal quando tal instituição e seu programa de pós-graduação são devidamente recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Ministério da Educação, respectivamente, como é o caso deste Programa (*Portaria MEC 1077 de 3/08/2012, DOU de 13/09/2012*).

As normas apresentadas neste Manual passam a ser as únicas aceitas pelo PPG-CCD/SES-SP e acham-se também disponibilizadas no *site*: CPG-CCD – <http://www.posgraduacao.ccd.saude.sp.gov.br>

## 2. Apresentação da Dissertação ou Tese

O formato de apresentação da Dissertação ou Tese deve obedecer as seguintes determinações:

### 2.1. Formato do texto

A Dissertação ou Tese deve ser impressa em **papel branco A4 (210 X 297mm)**, com **espaçamento e margens** padronizados. As margens são necessárias para a **colocação de espiral**, nos volumes a serem encaminhados à Banca de Qualificação e Defesa Pública e posteriormente, para a **encadernação** do volume para o depósito na biblioteca.

margem superior e inferior 3 cm;

margem esquerda 3,5 cm;

margem direita 3 cm;

entre as linhas do texto, espaço de 1,5 cm.

Utiliza-se fonte **Arial**, observando-se os seguintes tamanhos:

- para títulos da Dissertação ou Tese, tamanho 16;



- para títulos dos capítulos, tamanho 14;
- para subtítulos, tamanho 12;
- para o texto, tamanho 12;
- para notas de rodapé, tamanho 9 (em espaço simples).

Entre os títulos e subtítulos duas linhas de espaço antes e uma linha de espaço após.

Os parágrafos iniciam-se com 1,5 cm de recuo na 1ª linha, uma linha abaixo dos títulos ou subtítulos.

Para a ordenação das páginas, **contar**, sequencialmente, as páginas prefaciais, as do texto e as páginas posfaciais, embora a **numeração** seja **impressa** somente a partir da Introdução até as Referências Bibliográficas. Deste modo, tanto as páginas prefaciais como as posfaciais (anexos), ficam sem a numeração. Os números (**algarismos arábicos**) devem ser centralizados na margem inferior, com fonte ARIAL, tamanho 12.

A apresentação das referências bibliográficas segue as Normas de Vancouver, conforme item 4 deste Manual.

## 2.2. Formato da capa e da lombada

As capas são padronizadas. As Dissertações e Teses devem ser encadernadas em capa dura com Percalux verde musgo cor padrão 012 com gravação em dourado.

Na capa devem constar os seguintes itens:

- nome completo do autor, na parte superior;
- título centralizado, sem aspas e somente com a primeira letra em maiúscula;
- maiúsculas poderão ser utilizadas excepcionalmente, nos seguintes casos:

- **nome próprio**                      ex. doença de **Chagas**
- **gênero e espécie**                ex. *Candida albicans* (em itálico)

- **nome de entidades**      ex. **Coordenadoria de Controle de Doenças**
  - **siglas**                      ex. **CCD**
- titulação em defesa à direita, após o título da Dissertação ou Tese.
  - cidade e ano, centralizados na parte inferior;
  - área de concentração em negrito;
  - nome do orientador, precedido de Prof. (a). Dr.(a).

Para maior entendimento, vide Modelos 1 e 2, para Mestrado e Doutorado, respectivamente, a seguir:

**Modelo 1 - Mestrado**

**NOME COMPLETO DO AUTOR**

(ARIAL, Tamanho 14)  
(centralizado)

**TÍTULO DO TRABALHO**

(ARIAL, Tamanho 16)  
(centralizado)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para obtenção do Título de Mestre em Ciências.

**Área de Concentração:**

**Orientador: Prof(a). Dr(a).**

**SÃO PAULO** (ARIAL, Tamanho 12)  
**2014** (ARIAL, Tamanho 12)  
(centralizado)

**Modelo 2 - Doutorado**

**NOME COMPLETO DO AUTOR**

(ARIAL, Tamanho 14)  
(centralizado)

**TÍTULO DO TRABALHO**

(ARIAL, Tamanho 16)  
(centralizado)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para obtenção do Título de Doutor em Ciências.

**Área de Concentração:**

**Orientador: Prof(a). Dr(a).**

**SÃO PAULO** (ARIAL, Tamanho 12)

**2014**(ARIAL, Tamanho 12)  
(centralizado)

Na lombada devem constar os seguintes itens:

- na parte superior, sigla da SES, CCD e PPG, observando-se a hierarquia;
- nome do aluno e título do trabalho centralizado no sentido de cima para baixo (90°);
- cidade e ano de defesa na parte inferior.

**SES  
CCD  
PPG**

**São Paulo  
2012**

### 3. Estrutura da Dissertação ou Tese

A estrutura de apresentação da Dissertação ou Tese compreende os tópicos a seguir, dispostos na ordem indicada.

Eventuais erros devem ser corrigidos por meio de errata e inserida antes da página de rosto.

#### 3.1. Título

##### 3.1.1. Página de Rosto

Esta página (capa) é composta das seguintes informações (Modelos 1 e 2):

- nome completo do autor;
- título do trabalho;
- titulação em defesa;
- área de concentração em negrito;
- nome do orientador, precedido de Prof. (a). Dr.(a);
- local e ano da defesa.

##### 3.1.2. Ficha Catalográfica

A Ficha Catalográfica é **obrigatória** e deve ser impressa no verso da folha de rosto, tendo como finalidade a identificação do trabalho apresentado.

*(Somente a Ficha Catalográfica, obrigatoriamente, deverá ser impressa no verso da Folha de Rosto, seguidas as instruções do Centro de Documentação – CCD-CPS/SES-SP, apresentadas neste item).*

Esta será elaborada pelos bibliotecários do Centro de Documentação /CCD/SES-SP com **horário** previamente agendado.

*(Centro de Documentação – CD/CCD/SES-SP. Av. Dr. Arnaldo, 351. São Paulo – SP, Telefone 3065-4701/4702).*

Para a elaboração da Ficha Catalográfica é **necessário**:

- cópia da página de rosto;
- resumo em português com até 2500 caracteres;
- título da dissertação ou tese em inglês;

➤ até 6 (seis) descritores do tema tratado, baseados no **DECS (Descritores em Ciências da Saúde)**, disponível para consulta no site da BIREME <http://www.bireme.br> (Terminologia em Saúde).

No ato da entrega das informações mencionadas acima, o aluno deverá **autorizar por escrito** a reprodução total ou parcial de seu trabalho.

Caberá ao Centro de Documentação, manter os trabalhos arquivados, no acervo de acordo com as normas definidas pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, utilizando-se a metodologia Lilacs. Os trabalhos são indexados **na BASE DE DADOS LILACS** (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), desde que estes estejam dentro dos critérios pré-estabelecidos, representando assim, a **produção científica do Programa de Pós-Graduação em Ciências** da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Para a **indexação** na Base de Dados, o pós-graduando deverá **entregar (1)** exemplar da Dissertação ou Tese após Defesa Pública, devidamente corrigido e **encadernado** e uma cópia em suporte eletrônico, **em formato PDF em um único arquivo**.

### 3.1.3. Dedicatória

Página **opcional**, onde o autor dedica o trabalho realizado ou presta homenagem a pessoas.

### 3.1.4. Agradecimentos

É o registro de **reconhecimento** a pessoas e instituições que contribuíram, de **modo relevante**, ao trabalho.

Quando houver **apoio financeiro** à pesquisa ou bolsa de estudo, este deve ser citado em folha separada da seguinte forma: “Este trabalho teve o apoio financeiro da (nome da Agência Financiadora, seguido do respectivo **Número do Processo**)”.

### 3.1.5. Resumo

O objetivo do resumo é permitir ao leitor **conhecer** o **conteúdo** do estudo apresentado, sem precisar recorrer ao texto. Este não deverá ultrapassar **2500 caracteres**, tendo em vista as exigências pré-estabelecidas para fins de indexação em Bases de Dados (NBR – 6028).

### 3.1.6. Abstract

Versão do resumo no idioma **inglês**, visando permitir a divulgação e acesso mais amplo, nas **bibliotecas** virtuais e eventuais Bases de Dados Internacionais. Segue as mesmas normas para a elaboração do resumo em português.

### 3.1.7. Lista de abreviaturas e siglas

São relacionadas em ordem alfabética, abreviaturas, símbolos e siglas citadas no texto, com seus respectivos significados.

### 3.1.8. Lista de Tabelas e Figuras

São relacionadas tabelas, figuras, fotos ou outras listas, na ordem em que aparecem no texto, com o respectivo **número, título e página** em que se encontram, de modo a facilitar sua **localização**.

### 3.1.9. Índice

É a **relação** dos títulos e sub títulos, até a terceira hierarquia, na ordem em que se sucedem. Devem ser indicadas as **páginas iniciais** de cada um, em algarismos arábicos, de acordo com a **ABNT (NBR para Índice)**.

As páginas prefaciais e as dos **anexos** (posfaciais), não são consideradas tópicos desenvolvidos **não** sendo **numeradas** no índice.



## **3.2. Texto**

Recomenda-se utilizar palavras que **representem** os aspectos mais **importantes** da dissertação ou tese. Procurar evitar termos supérfluos. O Título deve ser **conciso** e expressar o **tema** tratado. A estrutura deve conter os seguintes tópicos:

### **3.2.1. Introdução**

Considerada na dissertação ou tese a explanação do problema ou objeto do estudo, deve abordar a relevância da pesquisa desenvolvida e fornecer antecedentes que a justifiquem. Quando for o caso, apresentar as hipóteses científicas e estatísticas.

### **3.2.2. Objetivos**

Em página separada, citar os objetivos gerais e específicos do estudo.

### **3.2.3. Material e Métodos**

O Material consiste na descrição de equipamentos, reagentes e outros meios e a metodologia consiste na descrição dos procedimentos e técnicas. Informações sobre coleta, local da pesquisa, população estudada, tipo de amostragem, incluindo os de natureza estatística e os de natureza qualitativa, que permitirão a compreensão dos resultados, são também descritos neste item.

Para técnicas, métodos e programas computacionais já conhecidos, apenas referenciar e não descrever de forma exaustiva.

Pode-se também adotar a denominação Metodologia para esta parte.

### **3.2.4. Resultados**

Descrever de forma objetiva, de modo que possa ser comprovado pelos métodos empregados. Incluem-se nesta parte, tabelas, figuras e fotos,

destacando-se textualmente as informações mais importantes. Tabelas complementares e outras informações devem estar no anexo.

### **3.2.5. Discussão**

Ressaltam-se novos aspectos observados e as concordâncias e divergências com outros achados já publicados.

Novas pesquisas e perspectivas podem ser sugeridas ou indicados problemas a serem solucionados, evitando-se hipóteses ou generalizações não baseadas no conteúdo do trabalho ou autorizadas pelos resultados.

### **3.2.6. Conclusão**

Trata-se da apresentação das conclusões do trabalho, fundamentadas nos resultados e/ou discussão, correspondendo aos objetivos propostos no estudo. “As conclusões respondem a todos os objetivos propostos de forma clara e conforme os resultados obtidos na metodologia utilizada”. Após a conclusão e em item separado pode-se apresentar recomendações, que visem a contribuir para solução de problemas detectados ou sugerir estudos mais aprofundados.

### **3.2.7. Referências Bibliográficas**

As referências bibliográficas constituem o conjunto de elementos que permitem a identificação de documentos citados. Devem ser relacionadas no final do texto em ordem alfabética. A norma adotada para a elaboração das referências bibliográficas segue as regras de Vancouver, proposta pelo Comitê Internacional de Revistas Biomédicas - ICMJE, conhecido, como “Normas de Vancouver”.

### 3.2.8. Anexos

São informações que não fazem parte do texto, como questionários, roteiros de entrevista, documentos, figuras etc. Devem ser identificados com os respectivos títulos e numerados seqüencialmente, acrescidos da legenda no cabeçalho da página como **Anexo 1**, **Anexo 2** e assim por diante.

Deste modo, caso seja feita referência de um anexo no transcorrer do texto, facilita-se ao leitor sua identificação e verificação ao final do corpo do trabalho.

## 4. Normas para Referências Bibliográficas

As normas para referências bibliográficas adotadas nas Ciências da Saúde estão desde 1979, sob orientação do **Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas**, originalmente conhecido como Grupo de Vancouver.

*(Em 1978, um pequeno grupo de editores das mais tradicionais revistas internacionais da área médica, reunido em Vancouver, Canadá, estabeleceu as diretrizes para os formatos dos originais submetidos às suas revistas, onde foram incluídos também os formatos de referências bibliográficas desenvolvidos pela National Library of Medicine (NLM, Bethesda, EUA). Estas diretrizes foram publicadas pela primeira vez em 1979. O grupo de editores ficou conhecido como o Grupo de Vancouver, que se expandiu e evoluiu para Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journal Editors –ICMJE). A Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), na reunião ocorrida em São Paulo, SP, em 24/09/1999, enfatizou a adoção destes requisitos nos periódicos da área biomédica nacional, bem como para as demais produções científicas (teses, dissertações, artigos científicos etc) referentes às Áreas das Ciências em Saúde <http://www.icmje.org> – [acesso em 25/06/03] ).*

No Programa de Pós-Graduação em Ciências da CCD/SES, cujos propósitos inserem-se na dinâmica das Ciências da Saúde, a apresentação das referências bibliográficas em dissertações e teses seguem as **Normas para Referências Bibliográficas de Vancouver**, sem adaptações, tais como são apresentadas no site <http://www.icmje.org>

Segundas tais normas, **não se utilizam** parágrafos, destaques em negrito ou itálico para nomes de livros, periódicos, instituições, autores etc. Para obras com **mais de 6 autores**, citar os 6 (seis) primeiros, seguidos da expressão et al. As referências utilizadas são apresentadas por ordem **alfabética**, segundo a autoria e sem numeração seqüencial.

Na seqüência, são citados exemplos de referências **mais usuais** e em casos **específicos**, como sobrenomes em espanhol, chinês etc, **consultar sites** citados na bibliografia deste manual.

#### 4.1. Livro Inteiro

**Nome do autor. Nome da obra. edição. Cidade: Editora; ano da publicação.**

**Exemplo:**

Borba FS. Introdução aos estudos lingüísticos. 3ª ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional; 1973.

Quando houver referências bibliográficas com **autor(es) e datas coincidentes**, acrescentam-se letras após a data de publicação.

**Exemplo:**

Camargo ABM, Yazaki LM. Características demográficas e socioeconômicas da população idosa. In: Fundação Seade. O idoso na Grande São Paulo. São Paulo: Seade; 1990a.

Camargo ABM, Yazaki LM. Diferenças intra-regionais na Grande São Paulo. In: Fundação Seade. O idoso na Grande São Paulo. São Paulo: Seade; 1990b.

##### 4.1.1. Capítulos de Livro

**Exemplo:**

Harrison B. Segurança dos alimentos derivados da biotecnologia. Trad. de AMC Bataglia. In: Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos. Alimentos geneticamente modificados: segurança alimentar e ambiental. São Paulo: ABIA; 2002. p. 99 -114.

##### 4.1.2. Editorias

Publicações sob a responsabilidade de um especialista: editor(es), compilador(es), coordenador(es), colaborador(es), organizador(es) e outros.

**Nome(s) do(s) (seguido de) editor(es) ou coordenador(es) etc. Nome da obra. Edição. Cidade: Editora; ano da publicação.**

**Exemplo:**

Crema E, Silva R, coordenadores. Estomas: uma abordagem interdisciplinar. Uberaba: Pinti; 1997.

Maddaleno M, Munist M, Serrano CV, Silber TJ, Yunes J, organizadores. La salud del adolescente y del joven. Washington (DC): Organización Panamericana de la Salud; 1995. (OPS – Publicación Científica, 552).

#### **4.1.3. Autorias Corporativas**

Quando o autor corporativo for também o responsável pela publicação do documento, o nome da Instituição não se repete no campo Editora.

#### **Exemplo:**

Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe canguru. Manual do curso. Brasília (DF); 2002.

#### **4.1.4. Obras com mais de um volume**

#### **Exemplo:**

Santos Filho LC. História geral da medicina brasileira. São Paulo: Hucitec-Edusp; 1977. 2v.

Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: doutrinas e princípios. Brasília (DF); 1990. v.1.

Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: planejamento local. Brasília (DF); 1990. v.2.

#### **4.2. Artigos em revistas**

Para os títulos de periódicos, adotar as abreviações do Index Medicus/MEDLINE, disponível em <http://www.nlm.nih.gov> e para publicações periódicas indexadas na Base de Dados Lilacs/Bireme <http://portal.recustavus.br>

**Autor(es) do artigo. Título do artigo** (com subtítulo, se houver).

**Título do periódico. Ano de publicação; volume: paginação do artigo.**

**Exemplo:**

Monteiro J. Mortalidade por infecções intestinais na Região Amazônica – Brasil. Ann Intern Med 1996; 124:980-3.

**4.3. Anais de eventos (Congressos, Seminários, Encontros etc)**

**Título do evento; data de realização do evento; cidade. Local de publicação: Editora; ano de publicação.**

**Exemplo:**

Anais da 7ª Conferência Nacional de Saúde; 1980 mar. 24-28; Brasília, Brasil: Ministério da Saúde; 1980.

**4.3.1. Trabalhos publicados em eventos (Congressos, Encontros etc)**

**Autor. Título do trabalho. In: Título do evento; data; Local de realização do evento. Local de publicação: Editora; ano de publicação. paginação do trabalho.**

**Exemplo:**

Novis JA. Extensão das ações de saúde em área rural. In: Anais da 7ª Conferência Nacional de Saúde; 1980 mar 24-28; Brasília. Brasil: Ministério da Saúde; 1980. p. 37- 43.

**4.4. Dissertações e Teses**

**Autor. Título e subtítulo da tese. [nível]. Local: Instituição onde foi apresentada; ano.**

**Exemplo:**

Melo AV. A gravidez na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica; 1993.

Saad PM. Support transfers between the elderly and the family in Southeast and Northeast Brazil. [tese]. Texas: The University of Texas at Austin; 1998.

#### **4.5. Publicações eletrônicas**

Não se recomenda a citação em trabalhos científicos de artigos temporários publicados em sites, a não ser que sejam publicações em periódicos eletrônicos, de disponibilidade permanente, tais como revistas científicas numeradas e indexadas em suas respectivas base de dados.

**Autor(es). Título do artigo. Título do periódico [tipo de documento e suporte]. Ano; volume (fascículo, se houver): paginação. [data de acesso]. Disponibilidade.**

#### **Exemplo:**

Tedesco JP, Simões AG, Guerreiro JM. Assistência médica como indicador da saúde. Rev Saúde Pública [periódico on line] 1997; 38(5): 75 - 83. [acesso em 25 abr 2001]. Disponível em: <http://www.fsp.usp.br/~rsp> .

Wagner CD, Person PB. Chaos in cardiovascular system: na update. Cardiovasc Res [serial online] 1996; 40:257-64. [cited 1999 Jun 20]. Available from:<http://www.probe.br/science.html>.

#### **4.6. Artigos em jornais**

**Autor(es). Título do artigo. Nome do Jornal, cidade, ano, mês, dia; seção: paginação.**

Não se recomenda a citação em trabalhos científicos de artigos publicados em jornais, a não ser que apareçam nas seções técnico-científicas dos mesmos (verificar se são assinados).

#### **Exemplo:**

Martins AP. Avanço do HIV é ignorado por estatísticas. Folha de São Paulo, São Paulo, 1997 nov 7; caderno 3:p.3.

#### **4.7. Relatórios técnicos ou científicos**

Quando o(s) autor(es) for(em) o(s) editor(es), não se repete(m) os mesmos nomes na editoria.

**Autor(es). Título da obra. Edição. Local (cidade); ano de publicação.**

**Exemplo:**

Global Forum for Health Research. The 10/90 Report on Health Research 2001-2002. Genève; 2002.

#### **4.8. Anuários e Censos**

**Autor(es). Título. Local de publicação. Editora. Ano de publicação.**

**Exemplo:**

Fundação SEADE. Anuário estatístico do Estado de São Paulo: 1999. São Paulo; 2000.

Fundação IBGE. Censo Demográfico: resultados preliminares – Estado de São Paulo. Rio de Janeiro; 1982. v.1, n.4. (9º Recenseamento Geral do Brasil).

#### **4.9. Referências Legislativas**

As “Normas de Vancouver” orientam que cada país deve seguir suas especificidades legislativas para a elaboração de suas referências de legislação. No Brasil utiliza-se a NBR 6023 (ABNT), como os exemplos citados.

##### **4.9.1. Leis, Decretos, etc.**

**Competência** (Federal, Estadual ou Municipal). **Número da Lei e data. Ementa. Título da publicação oficial, Local (cidade), data da publicação. Seção, paginação.**



### **Exemplo:**

São Paulo (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. Lex-Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, 21 jan.1998. v.62, n.3. p.217-220,

### **4.9.2. Resoluções, Portarias etc.**

**Instituição ou órgão oficial. Título. Ementa. Título da publicação oficial, local (cidade), data. Seção, paginação.**

### **Exemplo:**

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Resolução SS-60, de 12 de junho de 2003. Dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho de Medicina Chinesa. Diário Oficial do Estado, São Paulo, 13 jun. 2003. Seção I, p.25.

### **4.9.3. Outras Referências Legislativas**

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: IMESP; 1988.

Brasil. Código Civil: Lei nº 10.406; 10 jan 2002. 1ª ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

## **5. Citações no texto**

São informações extraídas de outras fontes. Para Vasconcelos (2002), a **NBR 10520** (ABNT, 2001), as citações determinam o **procedimento válido** para utilizar as informações, justificando-se, assim, teoricamente as afirmativas do tema apresentado. O autor esclarece, ainda, “que é **ilegal copiar** (Lei nº 9.610, de 19.02.1998 - Lei de Direitos Autorais), mas é **permitido citar** partes de textos de outros trabalhos que darão respaldo teórico às afirmativas do pesquisador” (op. cit, p.100).

Neste Manual, portanto, as **regras de formatação de citações no texto** são as determinadas pela NBR 10520. Neste caso, as respectivas citações de autores no corpo do texto, não devem estar **em hipótese alguma em caixa alta (maiúsculas)**.

A partir do item 5.4. os exemplos dados seguem a forma **indireta**. Caso seja opção do orientando/orientador pode-se fazer a citação (conforme regras dos itens 5.1 ou 5.2), de forma **direta**.

### **5.1. Citação direta até 3 (três) linhas**

Trata-se da cópia literal de um texto, de até três linhas entre aspas duplas, citando-se o sobrenome do autor (apenas a primeira letra em maiúsculo), ano e página de localização do mesmo. As aspas simples são utilizadas para expressões, conforme o autor usar, no interior da sua citação.

#### **Exemplo:**

Quanto ao risco de gravidez precoce, Melo (1993; p. 57) salienta, “que o risco de gestações precoces existe em todas as classes sociais, tendo, porém, `soluções` diferenciadas de acordo com cada classe”.

### **5.2. Citação direta maior do que 3 (três) linhas**

Ao se tratar de uma citação literal maior do que três linhas, estas devem ser transcritas à parte, em parágrafo próprio, com recuo de 5 (cinco) centímetros a partir do parágrafo da margem esquerda, entre aspas e em espaçamento simples, conforme exemplo.

#### **Exemplo:**

“embora a Organização Mundial da Saúde – OMS (1985) defina como período da adolescência a segunda década de vida, pode-se dizer que a delimitação cronológica depende de fatores culturais, sociais e econômicos; muito embora os processos de mudanças biopsicossociais sejam inerentes a todos os indivíduos” (Melo, 1993, p. 27).

### **5.3. Citação indireta do autor e de sua obra**

Pode-se citar conforme exemplos abaixo:

#### **Exemplo 1:**

Camargo (1989) afirma que dentre as causas de mortalidade, sobressaem as do Sistema Circulatório, em várias regiões do Estado de São Paulo.

#### **Exemplo 2:**

Camargo (1989) em seu estudo sobre “As mortalidades no Estado de São Paulo”, afirma que as doenças do Sistema (...)

#### **Exemplo 3:**

(...) em várias regiões de São Paulo, as doenças relacionadas ao Sistema Circulatório, são preponderantes (Camargo, 1989).

### **5.4. Citação de obras de autores com sobrenomes e datas iguais de edição**

Nestes casos, acrescentar as iniciais do prenome de cada um, acrescido do respectivo ano de publicação (Exemplo 1). Caso as iniciais sejam as mesmas, escrever o prenome por extenso, conforme Exemplo 2.

#### **Exemplo 1:**

Camargo, A. (1988) e Camargo C. (1988), têm como hipótese que (...)

#### **Exemplo 2:**

(...) Prado, José (1998) e Prado, João (1998), argumentam que (...)

### **5.5. Citação de uma obra com 2 autores**

Utilizar respectivamente os sobrenomes, intermediados pela letra **e**, acrescido do ano de edição.

#### **Exemplo:**

(...) Perillo e Aranha (1995) salientam que os movimentos migratórios (...)

## **5.6. Citação de uma obra com mais de três autores**

No corpo do texto, citar o sobrenome do primeiro autor acrescido da expressão et al., mais o ano da publicação. No entanto, na Bibliografia (no final do trabalho) deve-se seguir as Normas de Vancouver, citando-se até seis autores, e, a partir do sexto sobrenome, utilizar a expressão et al., conforme item 4.

### **Exemplo 1:**

(...) Godinho et al. (1996) descrevem a distribuição de renda, segundo o sexo e a escolaridade (...)

### **Exemplo 2:**

(...) a escolaridade é determinante para a distribuição de renda, perdendo somente quando analisada segundo o sexo (Godinho et al., 1996).

## **5.7. Citação de várias obras e de diferentes autores**

Seguir a ordem cronológica de autoria, no texto. Na Bibliografia (no final do trabalho), seguir as Normas de Vancouver, e, em ordem alfabética (não cronológica como citadas no texto).

### **Exemplo:**

(...) como já salientado por Souza (1987), Camargo (1989), Yazaki et al. (1991) e Morell (1992), a prevenção da gestação precoce implica em uma série de fatores a serem considerados, visando a saúde da adolescente e de seu conceito.

## **5.8. Citação de mais de uma obra do mesmo autor no mesmo ano de edição**

Acrescentar letra(s) em minúsculo, a partir da letra **a**, e após o ano de publicação, intercalado por vírgulas.

### **Exemplo:**

Saad (1997a, 1997b, 1997c) afirma que o envelhecimento populacional é uma questão que requer maior atenção de todos os países, posto que (...)

## 5.9. Citação de citações encontradas em obras consultadas

A citação encontrada em obra consultada deve ser citada entre aspas, com a referência do autor, ano e página, em parágrafo à parte, com recuo de 5 centímetros, conforme item 5.2. Acrescentar *apud* (em itálico), seguido de autor, ano e página de localização da obra de onde foi retirada. Na Bibliografia (ao final do trabalho), fazer referência da obra e autoria, em que consta a citação (após o *apud*), sem a página, conforme as Normas de Vancouver.

### Exemplo:

“Uma recente recomendação da Organização das Nações Unidas (ONU, 1990), é de que se estabeleçam critérios para a delimitação da Terceira Idade, considerando-se a realidade de países em desenvolvimento e países desenvolvidos”. (Marangone, 1989, p.43) *apud* Saad (1997, p.90).

## 5.10. Citação de obras de entidades

Em sua primeira citação, escrever o nome da entidade e acrescentar entre parênteses a forma abreviada usual, mais o ano da publicação. Caso haja referência posterior, usar entre parênteses a sigla, seguida de vírgula e ano de edição. A expressão *op. cit.*, pode ser usada, caso haja mais de duas citações da mesma entidade, com a mesma obra e ano de publicação.

### Exemplo:

(...), conforme salientado pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2000), o envelhecimento populacional é uma questão que requer a atenção de todos os países (...)

## 5.11. Citação de falas em estudos qualitativos

Em estudos em que são utilizadas entrevistas e que se transcrevam as informações obtidas no corpo do texto, estas devem ser citadas separadamente, entre aspas, em espaço simples, com recuo de 5 (cinco) centímetros, e, ao final identificar (Exemplo 1) a fala do entrevistado por abreviatura do primeiro nome. Quando houver mais de uma fala a ser citada, colocar cada uma delas em parágrafos separados (Exemplo 2).

**Exemplo 1:**

“Na época eu era muito inocente, acreditei nele, eu gostava dele. Pensei que ele também gostasse de mim, mas ele só se aproveitou e foi embora” (A., 17 anos).

**Exemplo 2:**

“Não pensei em nada não. Foi tão sem esperar, que na hora nem pensei que podia engravidar” (M., 15 anos).

“Saber, eu sabia, mas a gente pensa que não vai acontecer com a gente. Então não me preocupei em usar camisinha e nem ele” (J., 17 anos).

**5.12. Notas de rodapé**

São informações ou comentários que visam complementar o texto principal. São numeradas em algarismos arábicos, em espaço simples e tamanho 9, conforme norma apresentada no item número 2.1 – Formato do texto.

**Exemplo:**

---

<sup>1</sup>. Em 1994, a moeda norte-americana (Dólar) passou a ter paridade com a moeda brasileira (Real).

**5.13. Significados de expressões usuais em Latim, em citações bibliográficas no corpo do texto**

apud - ver em de acordo com

et. al. - em conjunto com

op.cit. - em obra citada

passim – aqui e ali

loco citato – no lugar citado

## 6. Bibliografia

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 10520. Apresentações de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6023. Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro; 2000.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 6027. Sumário. Rio de Janeiro, 1989.

Base de Dados Lilacs / MedLine. Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. [acesso em 25 jun 2003]. Disponível em <http://www.bireme.br/DeCS>.

Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE. [acesso em 25 mar 2003]. Disponível em: <http://www.icmje.org>.

Index Medicus/MedLine. Abreviações de revistas indexadas em inglês. [acesso em 25 jun 2003]. Disponível em <http://www.nlm.nih.gov>.

National Library of Medicine, United States - NLM. List of journals indexed in Index Medicus. [acesso em 25 jun 2003]. Disponível em <http://www.nlm.nih.gov/libserv.html>.

Normas para referências bibliográficas – Vancouver. [acesso em 25 jun 2003]. Disponível em: <http://www.biblioteca.unesp.br>.

Universidade de São Paulo. Faculdade de Odontologia. Comissão de Pós-Graduação. Manual de funcionamento do curso de pós-graduação em odontologia da FOU SP (níveis de mestrado e doutorado). São Paulo; 1997, (mimeo).

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. Estrutura e apresentação de dissertações e teses. 2ª ed. São Paulo; 1996.

Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Biblioteca/CR. Guia de apresentação de teses/Grupo de trabalho, Cuenca AMB, Noronha DP, Ferraz MLEF, Andrade MTD. São Paulo: A Biblioteca, 1998.

Vasconcelos NP. Manual para edição de trabalhos acadêmicos. 2ª ed, São Paulo; Fiuza: Editores; 2002.

